



Escola de Serviço Público do Espírito Santo ESESP

EIXO

Orçamento e Finanças Públicas

**OFICINA DE ELABORAÇÃO
PPA
2016-2019**

2015



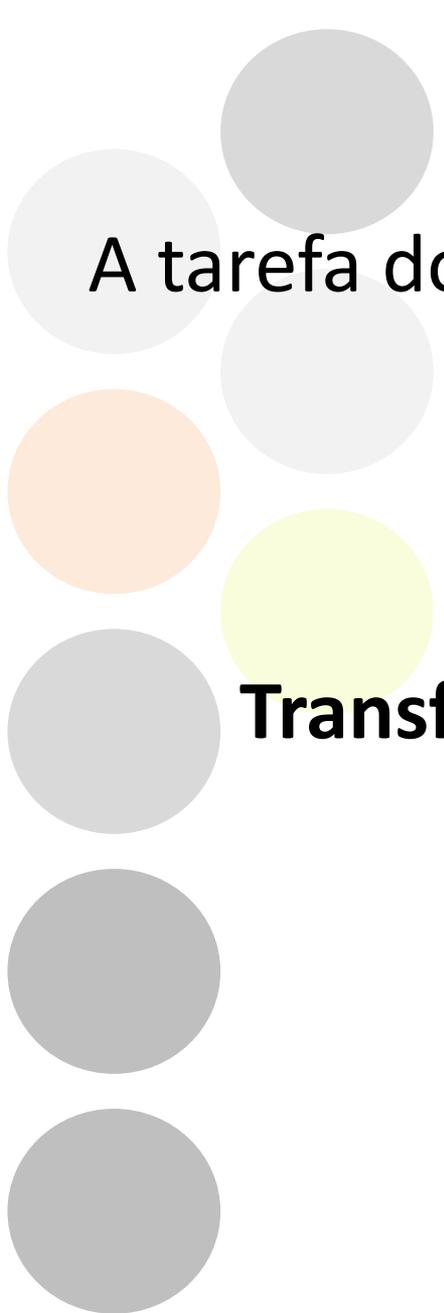
GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Gestão e
Recursos Humanos

OBJETIVO

- Reconhecer a importância do Planejamento na construção do Plano Plurianual;
- Conhecer as áreas de resultado, os Desafios, Diretrizes e prioridades do Plano de Governo 2015-2018 e do Plano E.S. 2030;
- Conhecer e dominar a metodologia de elaboração do PPA e aplicar os conceitos aprendidos.



O PPA deve se configurar como um documento LEGAL, de planejamento e gestão, a ser construído de forma integrada, possibilitando o seu uso em todas as instâncias do governo, de forma estratégica e atuante.



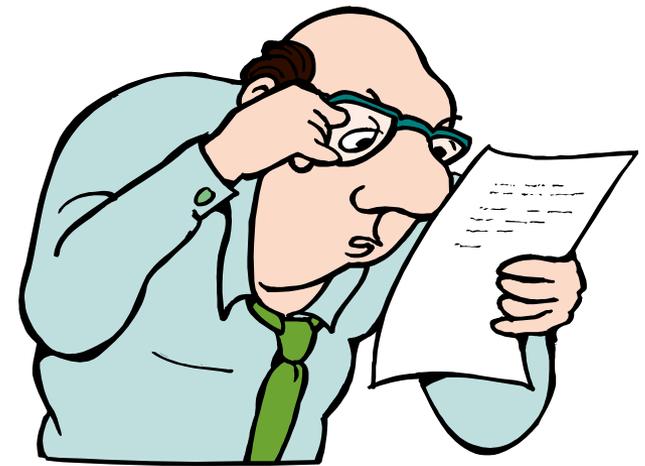
A tarefa do PPA, é exatamente esta:

**Transformar o Plano de Governo em um
instrumento de Gestão.**

A constituição federal atribuiu ao PPA um papel central na organização da ação do estado, uma vez que submete ao PPA a elaboração dos demais planos e orçamento. A constituição estabelece que os planos, e programas nacionais, regionais e locais, devem ser elaborados em consonância com o PPA, no mesmo sentido a LDO e LOA não devem conter dispositivos incompatíveis com o PPA.

Planejamento Governamental

Por que **PLANEJAR?**



Planejamento Governamental

É a definição de objetivos e o estabelecimento dos meios para atingi-los

- Toda ação pública deve ser planejada.
- Os gastos públicos devem ser planejados para assegurar o equilíbrio fiscal.
- Os gastos do governo deverão estar equivalentes à capacidade de arrecadação, ou seja, as fontes de financiamento.

- Compatibilização dos gastos com os recursos públicos, visando alcançar o equilíbrio das contas públicas;
- Execução das ações governamentais prioritárias, possibilitando a conclusão de projetos já indicados;
- Prevenção de riscos e correção de desvios que possam afetar o equilíbrio das contas públicas;



➤ Garantia da manutenção e da conservação do patrimônio público;

➤ Atendimento às necessidades públicas;

➤ Impedimento ao uso das ações governamentais imediatistas e personalistas;

➤ Garantia à aplicabilidade dos conceitos de “accountability” e “responsiveness”.

PPA – O QUE DIZ A LEI?

Leis de iniciativa do poder executivo estabelecerão.

I- O plano Plurianual [...]

§1º A lei que instituir plano plurianual estabelecerá de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e da administração público a estadual, direta e indireta, para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para os programas metas de duração continuada (*art. 150 da C. E. e art. 165 da C.F.*)

Explicando o Conceito

DIRETRIZES ⇒ orientações estratégicas que nortearão os programas do PPA.

OBJETIVOS ⇒ discriminação dos resultados que se pretende alcançar. Exemplos: melhorar o atendimento hospitalar; erradicar o trabalho infantil; acabar com a analfabetização.

METAS ⇒ Especificação e quantificação física dos objetivos definidos. Exemplos: profissionais treinados - 100; famílias beneficiadas pelo bolsa capixaba - 1.500; construção de unidade saúde da Família – 10

DESPESA DE CAPITAL ⇒ São os investimentos (ex.: aquisições de bens móveis e aquisição/construção de bens imóveis).

DESPESA DECORRENTE ⇒ São as despesas decorrentes dos investimentos previstos no PPA . Ex.: pessoal, material de consumo, equipamentos etc.

PROGRAMA DE DURAÇÃO CONTINUADA ⇒ Programas cuja execução ultrapassa um exercício financeiro. Ex. Manutenção de Escolas de Ensino Médio.

Instrumentos Legais de Planejamento

Instrumentos Fundamentais de Planejamento/Orçamento:

PPA, LDO e LOA (Art. 165, I, II e III da CF)

PPA

Conjunto de
Programas
p/ 4 anos

LDO

Priorização
anual dos
programas

Metas Fiscais

**Orçamento
Anual**

Alocação de
recursos para
execução dos
programas

Instrumentos de Planejamento Público - PPA

Planeja

PPA
2016 a 2019

Orienta

LDO 2016

LDO 2017

LDO 2018

LDO 2019

Aloca Recursos

LOA 2016

LOA 2017

LOA 2018

LOA 2019

BASE FUNDAMENTAL DO PLANO PLURIANUAL PPA

Estruturar toda a ação governamental em programas orientados para a obtenção de resultados na sociedade.

O PPA é o principal instrumento de planejamento a médio prazo do poder público.

Exigências Atuais na Gestão Pública

✓ Participação Social

Art. 48, Parágrafo único da LRF - participação popular na elaboração e discussão dos planos e orçamentos

✓ Ênfase nas Realizações e Resultados

Orçamento Moderno - ênfase nos fins (sociedade) e não nos meios (administração)

✓ Deve Refletir a Realidade

LRF (princípio do equilíbrio das contas públicas e metas realistas)
- deve refletir as demandas sociais e ter metas realistas

✓ Deve ser transparente

Pressupostos da **LRF**: ação planejada e transparente

PILARES ESTRATÉGICOS

Ajuste das contas públicas

Combate à corrupção

Mudança na relação com o meio ambiente

Avanços sociais

Governo em rede com a sociedade

Desenvolvimento econômico

PPA EM REDE 2016- 2019



Fase 1

7 Audiências Públicas



Fase 2

**Site e versão celular
www.ppa.es.gov.br**



Fase 3

Elaboração do PPA 2016/2019

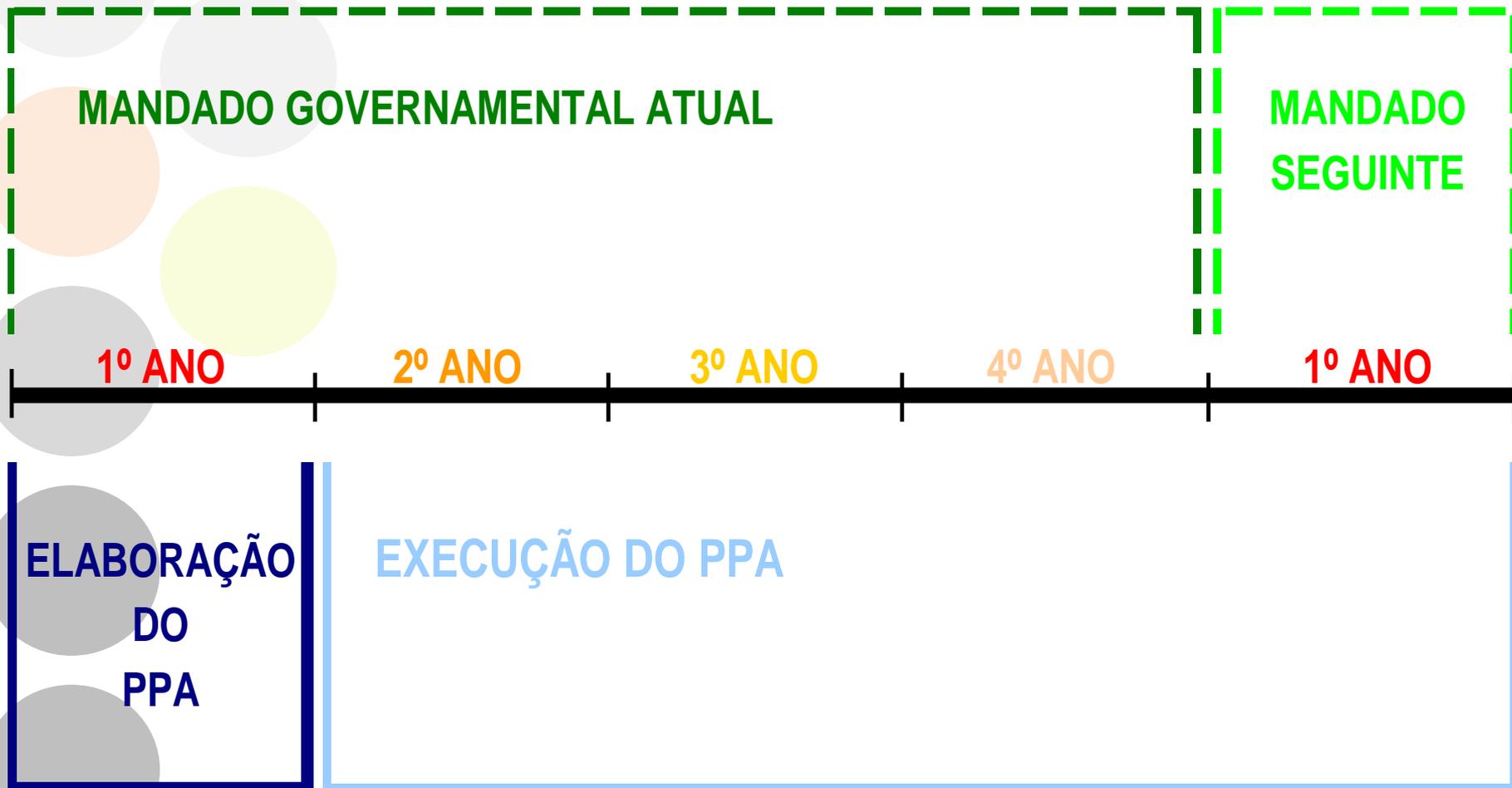


O PPA e o Plano de Governo

O PPA deve:

- Ser a expressão legal do Plano de governo.
- Instrumento da gestão governamental.
- Explicitar a distribuição regional das metas e gastos do governo.
- Dar transparência à aplicação dos recursos e aos resultados obtidos.
- Fornecer elementos para a tomada de decisão.

O PPA DEFINE ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS, DESAFIOS, OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS PARA A AÇÃO GOVERNAMENTAL EM UM HORIZONTE DE TEMPO DE QUATRO ANOS.



PRAZO de Entrega do PLPPA: 30 de agosto

DIRETRIZ ESTRATÉGICA

A **Dimensão Estratégica** do Plano é a parte mais complexa e talvez a mais importante do plano.

É nessa fase que o governo SINALIZA para onde está indo, qual sua **visão** do Estado e qual sua **visão de futuro**, ou seja, qual ESTADO quer construir nos próximos quatro anos .



HORIZONTES DE PLANEJAMENTO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO

PLANO PLURIANUAL

Programas e ações

ORÇAMENTO ANUAL

Ações e custos

Orçamento
do Estado

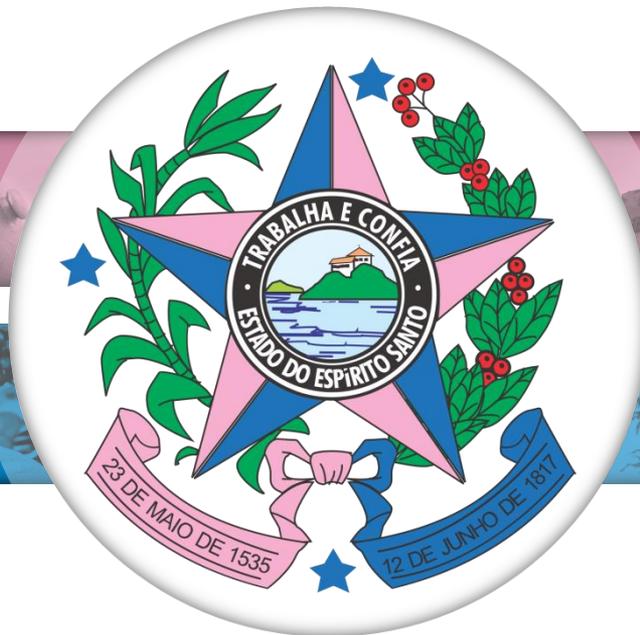


1
Compromisso
de gasto

4
Previsão e alocação
de recursos

10
Planejamento
indicativo

ANOS



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2015-2018

Resultados

10 | ÁREAS DE RESULTADO

Educação

Saúde

Segurança, Justiça e Defesa Social

Desenvolvimento Social

Desenvolvimento Econômico

Infraestrutura Logística

Desenvolvimento Urbano e Regional

Meio Ambiente e Agricultura

Turismo, Cultura e Esporte

Gestão Pública

37 | DESAFIOS

Elevar a qualidade do ensino e aprendizagem na rede pública

77 | RESULTADOS FINALÍSTICOS

Aumento do IDEB

Redução da evasão escolar

Aumento do índice de aprovação

156 | ENTREGAS OU DIRETRIZES

Escola Viva

Continuidade de 100% das obras de construção e reforma de escolas

Valorização e recomposição gradual do quadro do magistério

PILARES ESTRATÉGICOS

Ajuste das contas públicas

Combate à corrupção

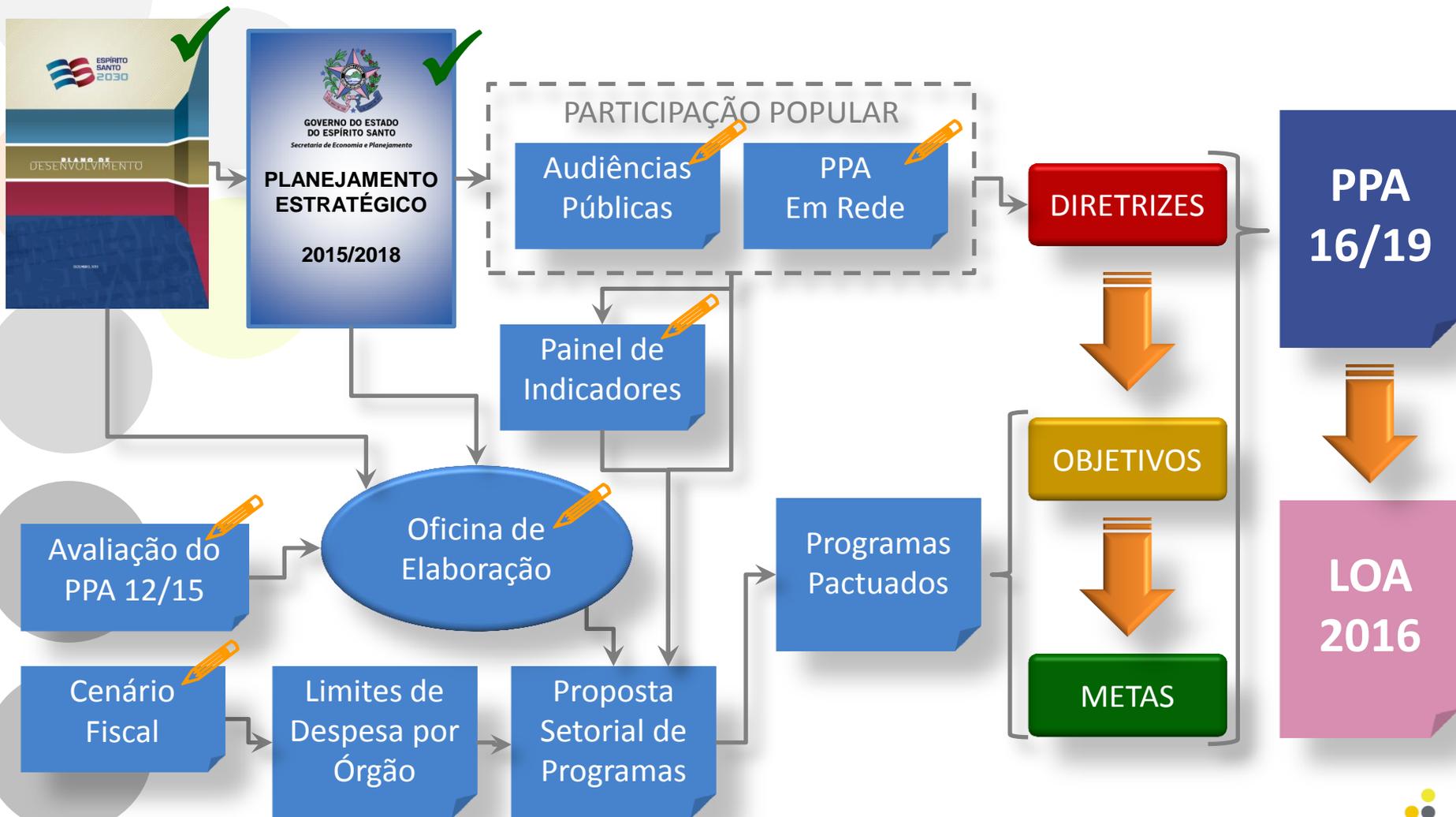
Governo em rede com a sociedade

Avanços sociais

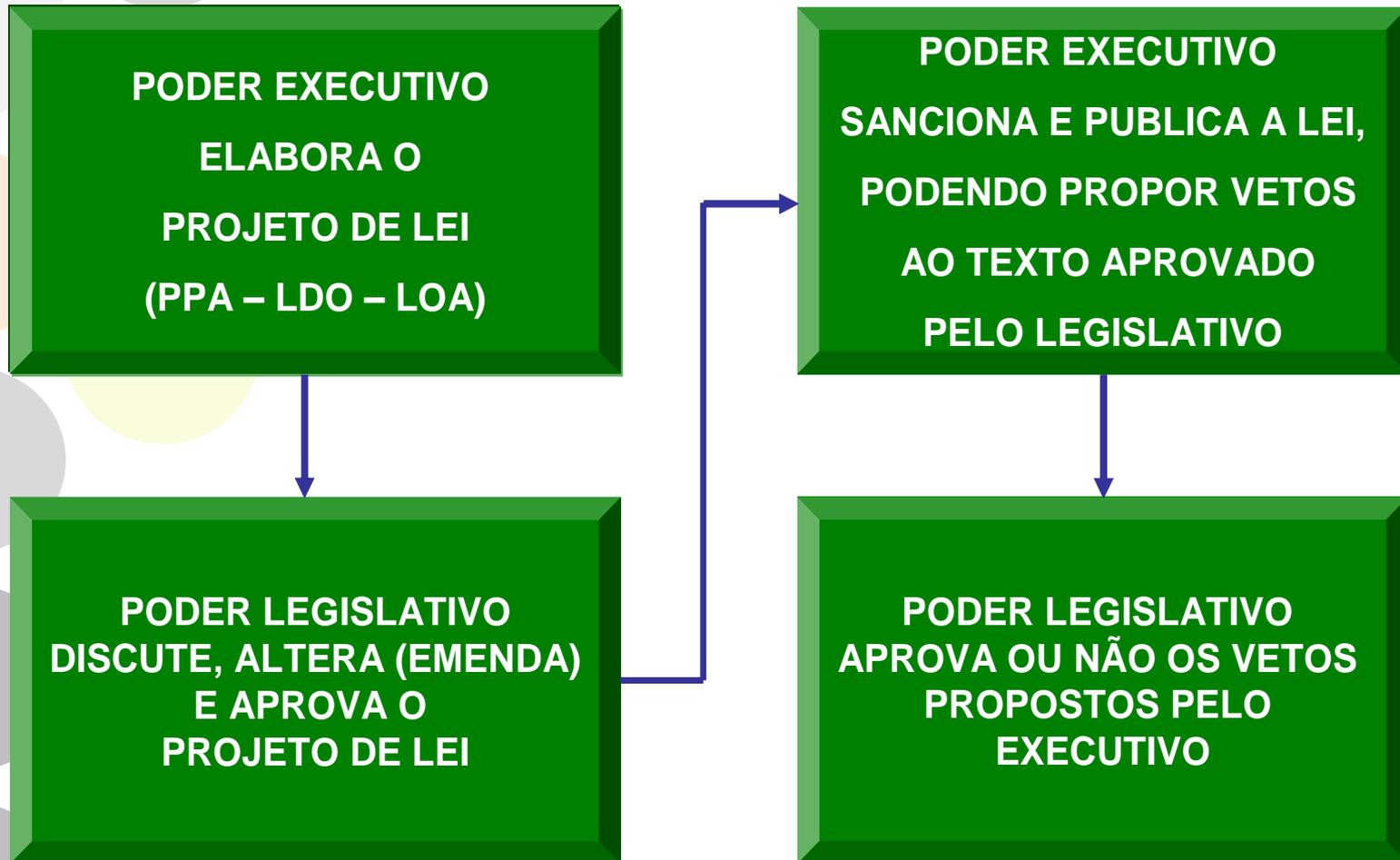
Mudança na relação com o meio ambiente

Desenvolvimento econômico

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PPA



TRÂMITE LEGAL



PPA 2016-2019



CONTEÚDO DO PPA

Compõe-se, basicamente, de dois grandes módulos:

- Base Estratégica;
- Programas.

PROGRAMA

Instrumento de **organização** da atuação governamental



Visam a solução de um **problema** ou ao atendimento de determinada **necessidade** ou **demanda da sociedade**.



Identifica um conjunto de **AÇÕES** necessárias para atingir um **objetivo comum** preestabelecido

Mensurado por indicadores e **metas instituídos** no PPA

AÇÕES

Operações das quais resultam **produtos** (bens ou serviços)

Contribuem para atender ao objetivo de um programa

Ações

Projetos

Atividades

Operações Especiais

CICLO DO PPA

MONITORAMENTO

AVALIAÇÃO

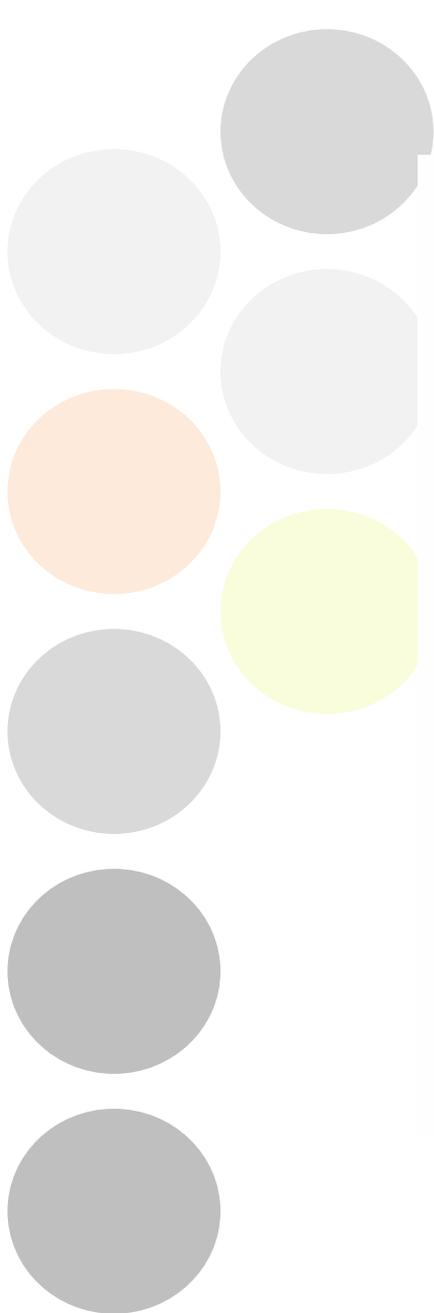
EXECUÇÃO DOS
PROGRAMAS

PLANEJAMENTO
EXPRESSO EM
PROGRAMAS

PROBLEMA,
DEMANDA DA
SOCIEDADE
OU OPORTUNIDADE

RESULTADOS E
IMPACTOS

REVISÃO DOS
PROGRAMAS



Metodologia de Elaboração dos Programas

Características :

- No PPA 2016 – 2019, os programas assumem caráter mais estratégico e transversal.
- Eles estarão ligados a todos os temas estratégicos com os quais suas ações terão impacto.

PPA - METODOLOGIA



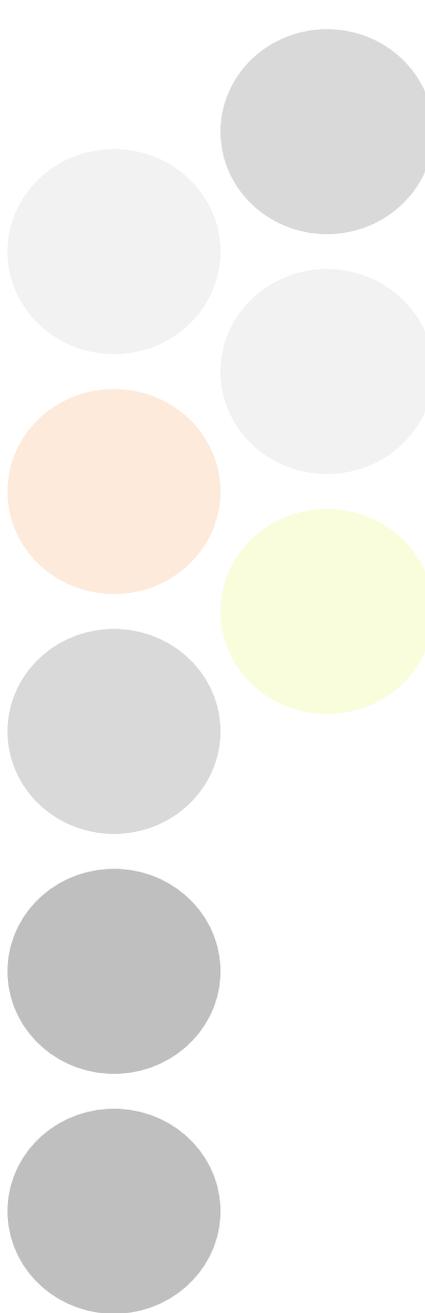
O PPA apresenta o Planejamento de médio prazo de um governo expresso em Diretrizes, Desafios, Indicadores, Programas, Objetivos, Ações, Produtos e Metas.

- A ideia de orçamento-programa surge na gestão pública com a lei 4320 de 1964, que propõe os Orçamentos Plurianuais de Investimentos os OPIs.

PPA - METODOLOGIA

- Os OPIs dão lugar ao PPA com a Constituição Federal de 1988.

O PPA só ganhou força com a estabilidade monetária fruto do plano Real, o resgate do planejamento e orçamento e a Reforma Gerencial do Estado proposta por Bresser Pereira no Governo Fernando Henrique Cardoso, que tem como expressão legal o decreto 2.829 de 29 de outubro de 1998 e a reformulação da Portaria MOG no 42, de 14 de abril de 1999.



PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Modelo Lógico

Na década de 1970, o Banco Mundial contrata os consultores Rosemberg, Lawrence e Posner para formular uma metodologia de elaboração de projetos com a intenção de dar maior objetividade e concisão aos projetos apresentados ao Banco Mundial.

Modelo lógico

- Formulam uma metodologia traduzida como Marco lógico (Logical Framework).
- Esta metodologia foi amplamente disseminada pelo Banco Mundial.
- A formulação de um projeto deve responder às questões a seguir:

O quadro lógico

- Por que o projeto deve ser realizado?
- Qual é o seu propósito e quais as mudanças a serem alcançadas?
- Como se pretende produzir melhorias?
- Quais as condições externas que influenciam o alcance dos resultados e dos seus efeitos?
- Como é possível identificar o alcance das melhorias e mudanças?

(PFEIFER,2000,p.83)

Planejamento estratégico situacional

Princípios do PES:

- A sociedade como o cenário de um jogo aberto e criativo;
- Compreender a realidade social de dentro como ator inserido neste jogo;
- Substituir o diagnóstico pela análise situacional;
- Estabelecer uma visão transversal dos problemas;

Planejamento estratégico situacional

- Fazer política é inter-relacionar problemas;
- Os problemas são quase estruturados porque são declarados por um dado ator social;
- O futuro como aposta de uma ação estratégica do presente.

VISÃO GERAL DO MODELO DE PPA



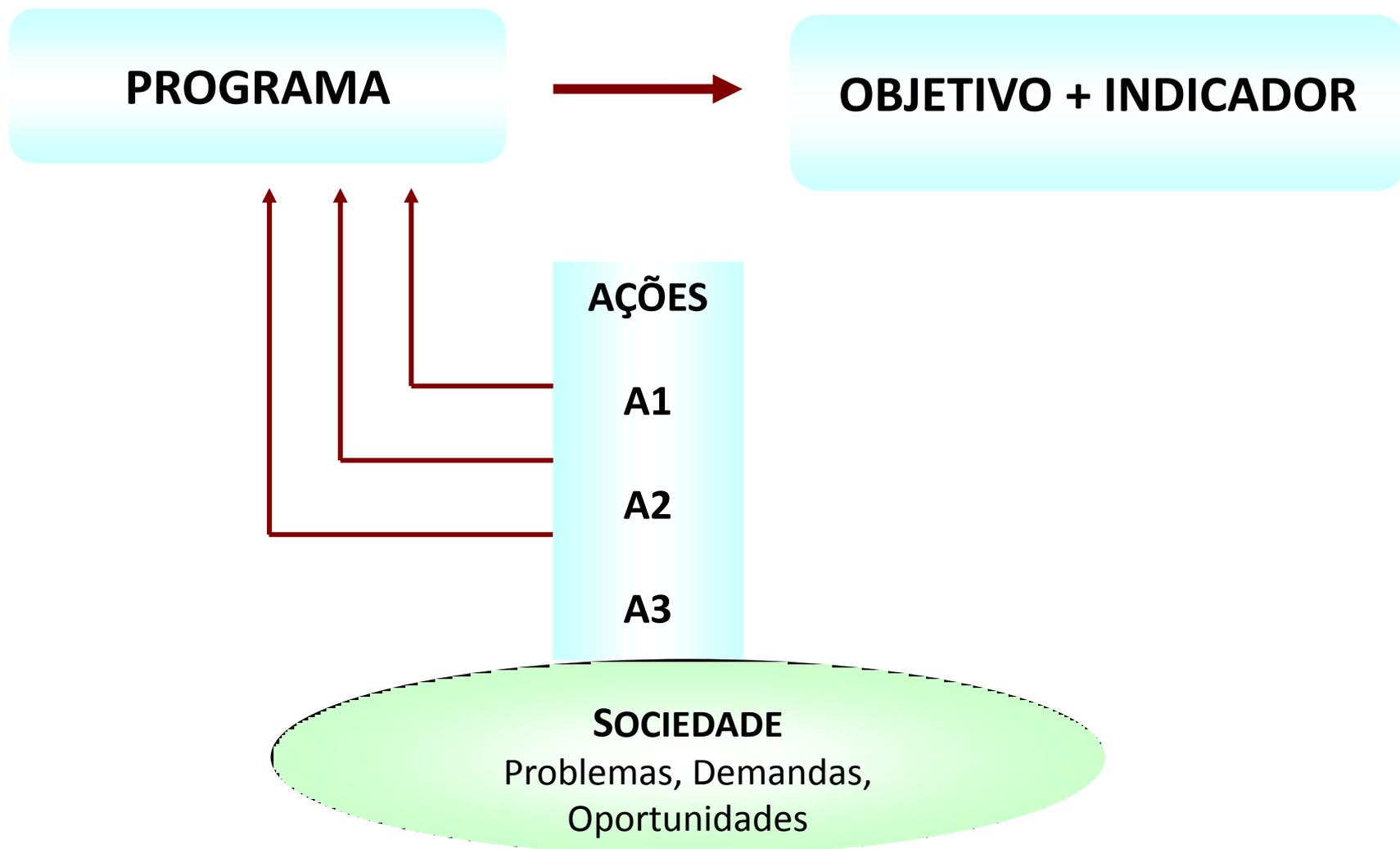
OPÇÃO METODOLÓGICA DO GOVERNO DO E.S.



O GOVERNO DO ESTADO OPTOU POR MANTER A METODOLOGIA DO PPA 2012-2015 COM LIGEIRAS ALTERAÇÕES:

- SIMPLIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES.
- MAIOR DETALHAMENTO NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA COM A ADOÇÃO DOS P.O.S.
- INDICADORES POR ÁREA DE RESULTADO

PLANO PLURIANUAL 2016 - 2019



TIPOS DE PROGRAMAS

**Programa de Apoio
às Políticas Públicas
e Áreas Especiais**

Governo

Finalísticos

SOCIEDADE

São voltados aos serviços típicos de Estado, ao Planejamento, à formulação de políticas setoriais, à coordenação, à avaliação ou ao controle dos programas finalísticos, resultando em bens ou serviços ofertados ao próprio Estado, podendo ser composto inclusive por despesas de natureza tipicamente administrativas.

São aqueles dos quais resultam bens ou serviços ofertados diretamente à sociedade e passíveis de mensuração.

ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Os PROGRAMAS são também identificados como:

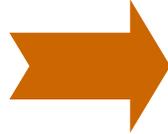
Multissetorial:

Indica se o programa será executado por um ou mais órgãos ou unidades orçamentárias. Caso tenha a execução compartilhada isto deve ser indicado como programa Multissetorial.

Ex: Programa Apoio Administrativo

Atributos dos Programas

Justificativa



Qual o problema?

Denominação



Nome?

Objetivo



O que se espera?

Publico Alvo



Quem será beneficiado?

Indicador



Como medir o resultado?

Ações

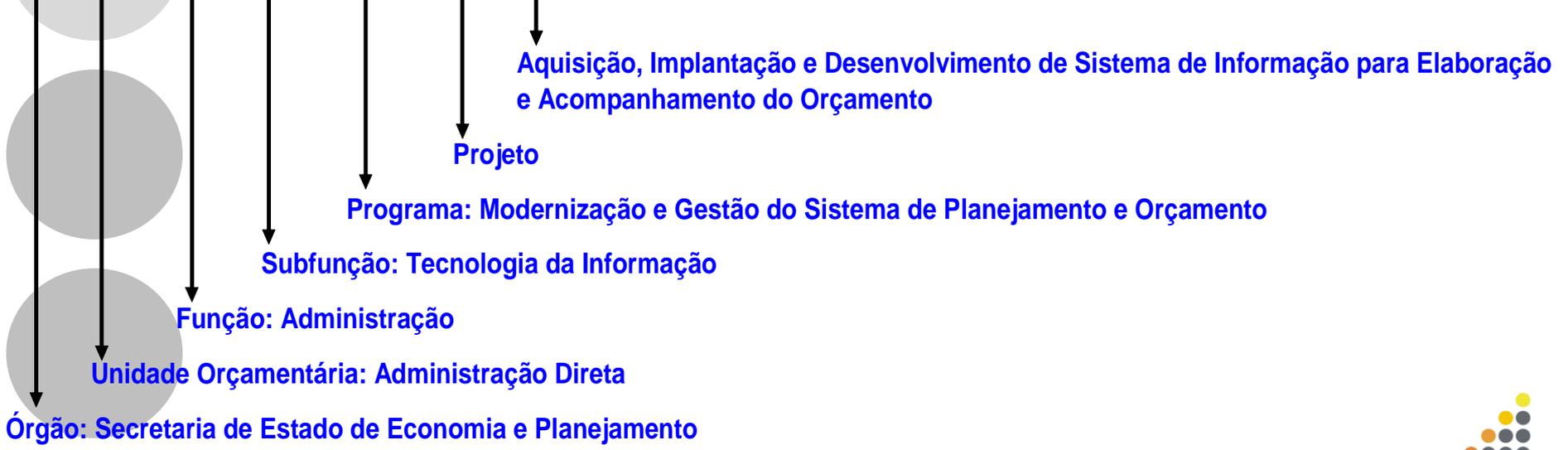


O que será ofertado?



Classificação Institucional	Classificação Funcional	P A OP	Ação
-----------------------------	-------------------------	--------------	------

27 101 04 126 0531 1 124



BLOCOS DA ESTRUTURA	ITEM DA ESTRUTURA	PERGUNTA RESPONDIDA
Classificação por esfera	esfera orçamentária	em qual orçamento ?
Classificação institucional	órgão unidade orçamentária	quem faz ?
Classificação funcional	função / subfunção	em que área da despesa a ação governamental será realizada ?
Estrutura programática	programa	o que fazer ?
Informações principais do programa	objetivo problema a resolver público alvo indicadores	para que é feito ? por que é feito ? para quem é feito ? quais as medidas ?
Informações principais da ação	ação descrição finalidade forma de implementação etapas produto regionalização	como fazer ? o que é feito ? para que é feito ? como é feito ? quais as fases ? qual o resultado ? onde é feito?

ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Denominação (título):

Comunica ao público, em uma frase síntese, a compreensão direta dos propósitos do programa.

**Exemplo: Escola Viva.
Ocupação Social.**

Não há restrição quanto ao uso de nomes fantasia.

Órgão: Órgão responsável pelo gerenciamento do programa, mesmo quando o programa for integrado por ações desenvolvidas por mais de um órgão (programa multissetorial).
Ex: 28 –SEGER .

Unidade Orçamentária: Unidade Administrativa responsável pelo gerenciamento do programa.

Ex: 28.201- Escola de Serviço Público do Espírito Santo.

ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Área de resultado:

Associa o Programa a uma das 10 áreas de resultado do Planejamento Estratégico do governo.



10 ÁREAS DE RESULTADO

Educação

Saúde

Segurança, Justiça e Defesa Social

Desenvolvimento Social

Desenvolvimento Econômico

Infraestrutura Logística

Desenvolvimento Urbano e Regional

Meio Ambiente e Agricultura

Turismo, Cultura e Esporte

Gestão Pública

ATRIBUTOS DO PROGRAMA



Diretriz:

Associa o programa a um dos Desafios previstos no Programa Estratégico de governo 2015-2018.



SAÚDE

Desafios

1. Ampliar a resolutividade e cobertura da rede primária de saúde
2. Ampliar e facilitar o acesso do cidadão aos serviços de saúde especializada e mais humanizados
3. Aumentar o protagonismo do cidadão nos cuidados com a própria saúde

ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Diretriz Setorial do Governo:

Este campo aplica-se aos órgãos que possuem Planejamento Estratégico próprio e deve ser preenchido com a diretriz setorial do órgão.



ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo:

Descreve o resultado que se espera alcançar com a implementação do programa. Deve ser escrito com precisão e concisão, evitando a generalidade e deverá ser iniciado sempre com um verbo no infinitivo.

ATRIBUTOS DO PROGRAMA

PROGRAMA:

- “Mobilidade Urbana”

Objetivo: melhorar as condições de conforto, segurança e mobilidade do usuário do transporte coletivo e individual na região metropolitana da Grande Vitória, por meio da implantação de corredores urbanos, pontes/viadutos, construção/ampliação de terminais urbanos de integração.

- “Turismo no Espírito Santo”

Objetivo: aumentar o fluxo de turistas no Estado.

ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Público Alvo: especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual(ais) se destina e que se beneficia(m) com sua execução.

Exemplo: População usuária de Transportes individuais e coletivos da Grande Vitória.

ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Justificativa:

Trata-se de um diagnóstico com a função de apresentar um conjunto de informações, preferencialmente informações estatísticas, que revelem a situação que justifica a formulação do programa.

JUSTIFICATIVA

Exemplo:

O sistema de transporte urbano da RGMGV opera com 11 empresas, administra um total de 182 linhas, atende 650 bairros com uma demanda de 11.580.005 passageiros/mês.

Melhorar as condições de conforto e segurança do sistema e garantir a mobilidade urbana com qualidade exige investimentos públicos em infraestrutura e no sistema de transporte coletivo de maneira geral.

ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Classificação: os programas podem ainda ser classificados como estruturantes ou não.

São estruturantes aqueles programas que contribuem diretamente com os objetivos de uma ou mais áreas de resultado do governo.

Ex: Fortalecimento da Rede Estadual de saúde.

INDICADORES NO PPA 2016-2019

No PPA 2016-2019 , os indicadores não estarão mais vinculados aos Programas mas sim às Áreas de resultados e serão formulados pela Subsecretaria de Planejamento Estratégico.

Uma vez formulados deverão ser associados aos Programas.

10 ÁREAS DE RESULTADO

Educação

Saúde

Segurança, Justiça e Defesa Social

Desenvolvimento Social

Desenvolvimento Econômico

Infraestrutura Logística

Desenvolvimento Urbano e Regional

Meio Ambiente e Agricultura

Turismo, Cultura e Esporte

Gestão Pública

37 DESAFIOS

156 ENTREGAS OU DIRETRIZES

77 RESULTADOS FINALÍSTICOS



PILARES ESTRATÉGICOS

Ajuste das contas públicas

Combate à corrupção

Governo em rede com a sociedade

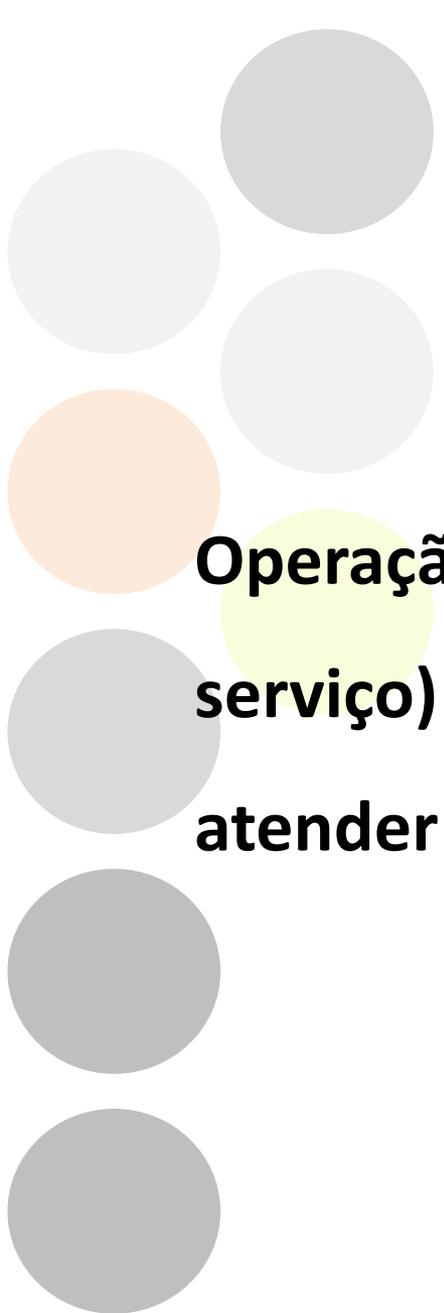
Avanços sociais

Mudança na relação com o meio ambiente

Desenvolvimento econômico

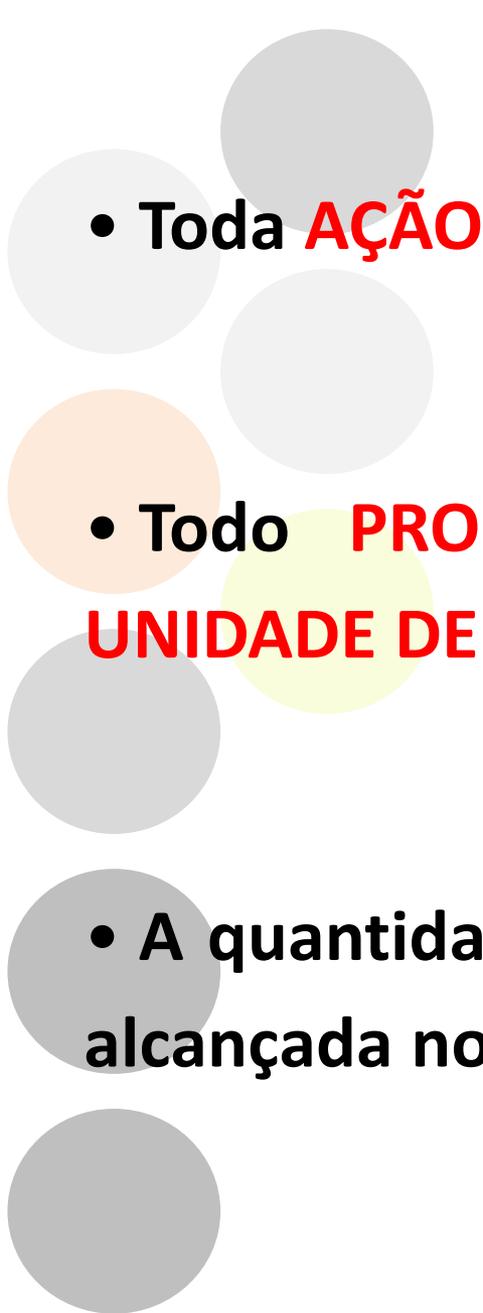
INDICADORES NO PPA 2016-2019

Desafios	Indicador	Fonte	Periodicidade	Comparabilidade Geográfica
1. Elevar a qualidade do ensino e aprendizagem na rede pública	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Anos INICIAIS do EF	INEP	Bienal	Estados, Municípios e Brasil
	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Anos FINAIS do EF	INEP	Bienal	Estados, Municípios e Brasil
	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ensino Médio	INEP	Bienal	Estados, Municípios e Brasil
	Percentual de alunos com nível adequado de desempenho em PORTUGUÊS - Anos INICIAIS do EF	INED/Resultados da Prova Brasil/SAEB	Bienal	Estados, Municípios e Brasil
	Percentual de alunos com nível adequado de desempenho - MATEMÁTICA - Anos INICIAIS do EF	INED/Resultados da Prova Brasil/SAEB	Bienal	Estados, Municípios e Brasil
	Percentual de alunos com nível adequado de desempenho em PORTUGUÊS - Anos FINAIS do EF	INED/Resultados da Prova Brasil/SAEB	Bienal	Estados, Municípios e Brasil
	Percentual de alunos com nível adequado de desempenho - MATEMÁTICA - Anos FINAIS do EF	INED/Resultados da Prova Brasil/SAEB	Bienal	Estados, Municípios e Brasil



AÇÕES DE GOVERNO

Operação da qual resulta um produto (bem ou serviço) ofertado à sociedade que contribui para atender aos objetivos de um programa.



- Toda **AÇÃO** gera um **PRODUTO**

- Todo **PRODUTO** deverá ser mensurado por uma **UNIDADE DE MEDIDA**

- A quantidade de **PRODUTO** corresponde à **META** a ser alcançada no âmbito da **AÇÃO**

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	META
Estudos e Pesquisas sobre Prevenção e Controle do Câncer	Estudo e Pesquisa Realizada	unidade	5
Implantação de Centros de Alta Complexidade em Oncologia	Centro Implantado	unidade	4
Promoção de Eventos Técnicos sobre Prevenção, Controle e Assistência Oncológica	Evento Realizado	Unidade	6
Capacitação de Profissionais em Prevenção e Controle do Câncer	Servidor Capacitado	%	60

ATRIBUTOS DAS AÇÕES

Título: A forma pela qual a ação será identificada pelo público.

Ex: Elaboração e implantação de projetos de recuperação e revitalização de rios e canais.

ATRIBUTOS DAS AÇÕES

Finalidade: Deve traduzir de maneira clara a finalidade da ação, o fim a que se destina e a razão pela qual foi desenvolvida.

Ex. Implementar e apoiar ações de conservação e recuperação de rios e canais, inclusive desassoreamento e regularização de leitos e margens, revitalização de ativo hídrico, implantação de parques lineares, proteção de margens, recuperação e pavimentação de vias marginais, construção e reforma de pontes, recomposição de vegetação ciliar, e outras afins.

AÇÕES – ATRIBUTOS QUALITATIVOS

➤ Tipo de Ação:

☰ **Orçamentárias: (estão alocadas na Lei Orçamentária com detalhamento de fonte e valor)**

- **Projeto**
- **Atividade**
- **Operação Especial**

☰ **Não-orçamentárias: (não estão alocadas na Lei Orçamentária)**

Tipos de ação

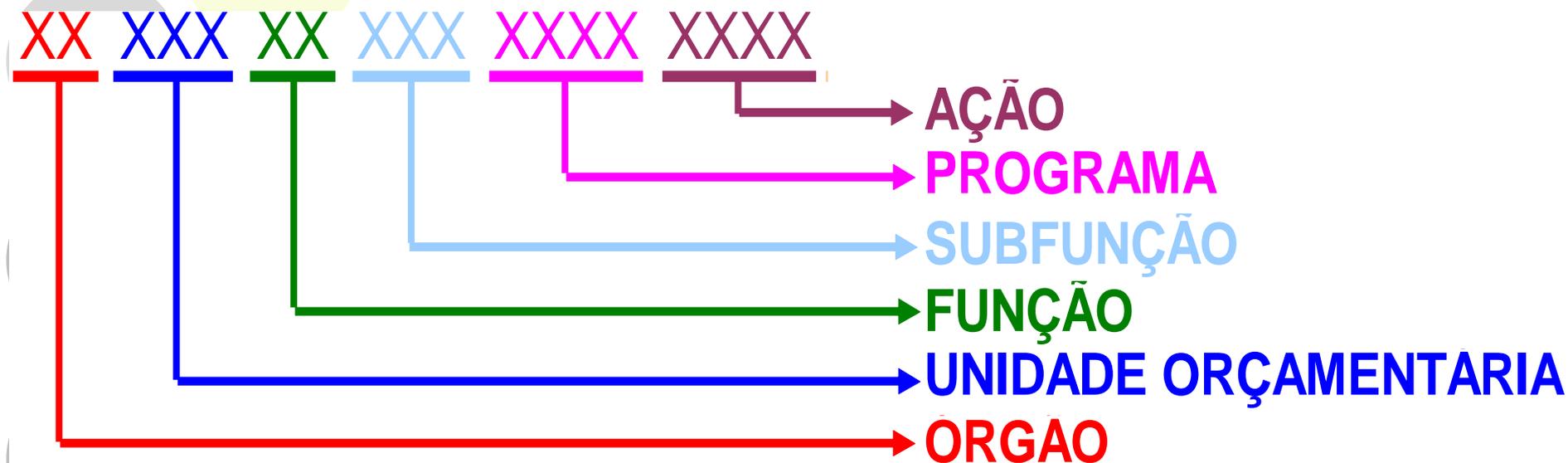
➤ **PROJETO:** É UM INSTRUMENTO DE PROGRAMAÇÃO PARA ALCANÇAR O OBJETIVO DE UM PROGRAMA, ENVOLVENDO UM CONJUNTO DE OPERAÇÕES LIMITADAS NO TEMPO, DAS QUAIS RESULTA UM PRODUTO QUE CONCORRE PARA A EXPANSÃO OU APERFEIÇOAMENTO DA AÇÃO DE GOVERNO. INICIADO PELOS NÚMEROS ÍMPARES “1”, “3”, “5”, E “7”.

ATIVIDADE: É UM INSTRUMENTO DE PROGRAMAÇÃO PARA ALCANÇAR O OBJETIVO DE UM PROGRAMA, ENVOLVENDO UM CONJUNTO DE OPERAÇÕES QUE SE REALIZAM DE MODO CONTÍNUO E PERMANENTE, DAS QUAIS RESULTA UM PRODUTO NECESSÁRIO À MANUTENÇÃO DA AÇÃO DE GOVERNO. INICIADA PELOS NÚMEROS PARES “2”, “4”, “6”, E “8”.

***ATIVIDADE não
aceita as naturezas
de despesas
4.4.90.51 e 4.4.90.61***

CLASSIFICAÇÃO PROGRAMÁTICA

➤ **OPERAÇÃO ESPECIAL:** SÃO DESPESAS QUE NÃO CONTRIBUEM PARA A MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE GOVERNO, DAS QUAIS NÃO RESULTA UM PRODUTO E NÃO GERA CONTRAPRESTAÇÃO DIRETA SOB A FORMA DE BENS E SERVIÇOS. **INICIADA PELO NÚMERO "0"**.



OPERAÇÃO ESPECIAL

Em grande medida, as operações especiais estão associadas aos programas do tipo Operações Especiais, classificadas na função - 28 – Encargos Especiais, constando apenas do orçamento, não integrando o PPA.

Exemplo:

Pagamento de Sentenças Judiciais

Regularização Fiscal de Débitos com a União

Amortização e Encargos sobre o refinanciamento da

Dívida Pública Interna

AÇÕES – ATRIBUTOS QUALITATIVOS

Origem de Criação:

Identifica a origem da iniciativa de criação da Ação:

- se a origem é o próprio PPA;
- se é a LOA;
- se emenda parlamentar;
- ou se projeto de lei de crédito especial.

AÇÕES – ATRIBUTOS QUALITATIVOS

Esfera Orçamentária:

Indica se a ação pertence ao:

- Orçamento Fiscal;
- Orçamento da Seguridade;
- Orçamento de Investimentos das Estatais.

ESFERA ORÇAMENTÁRIA

Orçamento da Seguridade Social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público.

Praticamente todos os órgãos e entidades que integram o orçamento fiscal também fazem parte, ainda que parcialmente, do orçamento da seguridade social, pois executam despesas de seguridade social: pagamento de inativos, assistência à saúde de servidores etc.



ESFERA ORÇAMENTÁRIA



Orçamento Fiscal referente aos Poderes, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.

Por definição, as empresas públicas e as sociedades de economia mista seriam autosuficientes, ou seja produziriam os recursos para sua operação. Quando isto não ocorre, a empresa passa a fazer parte do orçamento fiscal.

ESFERA ORÇAMENTÁRIA

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DAS EMPRESAS



Orçamento de Investimento das empresas em que o Estado, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto;

Corretamente, o orçamento de investimento deixa de lado as receitas e despesas operacionais, abrangendo apenas os investimentos das empresas estatais.

ATRIBUTOS DAS AÇÕES

Função:

A função representa o maior nível de agregação das diversas áreas de despesas que competem ao setor público.

Subfunção:

A subfunção representa uma partição da função, visando agregar determinado subconjunto de despesas do setor público.

As subfunções poderão ser combinadas com funções diferentes daquelas a que estão relacionadas.

Classificação funcional

FUNÇÃO
Educação

SUBFUNÇÃO
Ensino Fundamental

12

361

FUNÇÕES	SUBFUNÇÕES
01 – Legislativa	031 – Ação Legislativa 032 – Controle Externo
02 – Judiciária	061 – Ação Judiciária 062 – Defesa do Interesse Público no Processo Judiciário
03 - Essencial à Justiça	091 – Defesa da Ordem Jurídica 092 – Representação Judicial e Extrajudicial
04 – Administração	121 – Planejamento e Orçamento 122 – Administração Geral 123 – Administração Financeira 124 – Controle Interno 125 – Normalização e Fiscalização 126 – Tecnologia da Informação 127 – Ordenamento Territorial 128 – Formação de Recursos Humanos 129 – Administração de Receitas 130 – Administração de Concessões 131 – Comunicação Social
05 - Defesa Nacional	151 – Defesa Aérea 152 – Defesa Naval 153 – Defesa Terrestre
06 - Segurança Pública	181 – Policiamento 182 – Defesa Civil 183 – Informação e Inteligência
07 – Relações Exteriores	211 – Relações Diplomáticas 212 – Cooperação Internacional
08 – Assistência Social	241 – Assistência ao Idoso 242 – Assistência ao Portador de Deficiência 243 – Assistência à Criança e ao Adolescente 244 – Assistência Comunitária
09 – Previdência Social	271 – Previdência Básica 272 – Previdência do Regime Estatutário 273 – Previdência Complementar 274 – Previdência Especial
10 – Saúde	301 – Atenção Básica 302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial 303 – Suporte Profilático e Terapêutico 304 – Vigilância Sanitária

AÇÕES – ATRIBUTOS QUALITATIVOS

Forma de Implementação:

Indica a forma de execução da ação, de acordo com o responsável pela implementação e pode ter as seguintes formas:

- Direta
- Descentralizada
- Linha de Crédito

AÇÕES – FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO

Direta: ação executada por qualquer unidade orçamentária (unidade administrativa, fundo, empresa estatal) sem que ocorra transferência de recursos.

Ex: Inspeção e Fiscalização Industrial e Sanitária de Produtos de origem vegetal.

AÇÕES – FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO

Descentralizada: ação de responsabilidade do Estado executada por parceiros ou por outro ente da Federação, com recursos repassados pelo Estado.

Exemplo: Transporte do Escolar; Alimentação e Nutrição dos Escolares.

AÇÕES – FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO

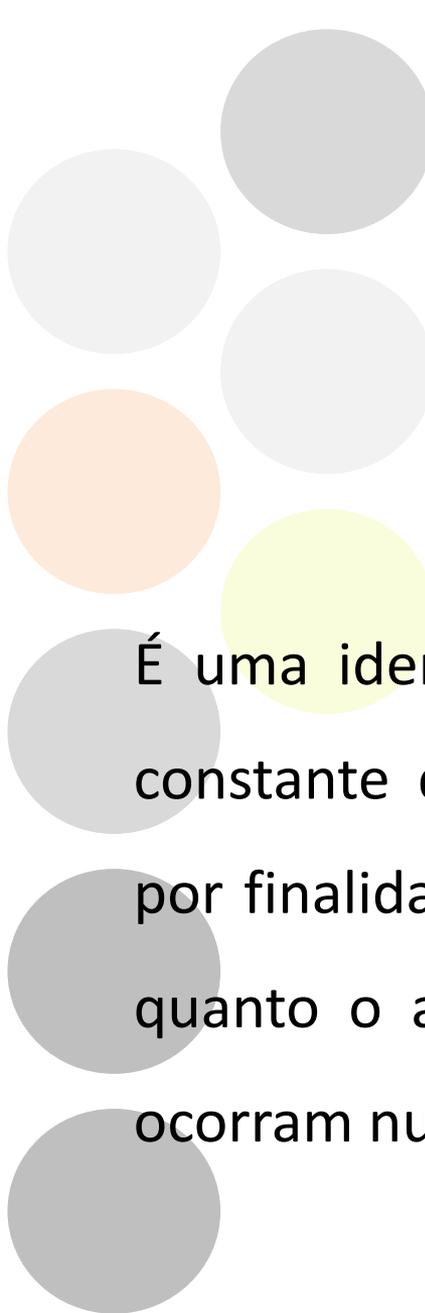
Linha de Crédito: Ação realizada mediante empréstimo de recursos aos beneficiários da ação. Enquadram-se nesta classificação os casos de empréstimos concedidos por estabelecimento oficial aos Municípios e ao Setor Privado.

Exemplo: Microcrédito para Iniciativas Geradoras de Renda.



Plano Orçamentário – POs

Conceito, Finalidade e Funcionamento



O que são Planos Orçamentários?

Plano Orçamentário – PO

É uma identificação orçamentária, de caráter gerencial (não constante da LOA), vinculada à ação orçamentária, que tem por finalidade permitir que, tanto a elaboração do orçamento quanto o acompanhamento físico e financeiro da execução, ocorram num nível mais detalhado do que o da ação.

Planos Orçamentários - POs

Usar POs para retratar:

- Produto intermediário;
- Etapas de projetos;
- Acompanhamento intensivo;
- Aglutinação/fusão de ações

Sem perder de vista a *transparência* e aprimorar as *facilidades de extração* de informações pelas partes interessadas

Plano Orçamentário

Filtro

Excluir	Propriedade	Negar	Operador	Valor
	Órgão ▼	<input type="checkbox"/>	igual ▼	31 - SECRETARIA DE ESTADO D ▼
	Selecione ▼	<input type="checkbox"/>	igual ▼	

Conteúdo

Código	Nome	Órgão	Microrregião	Responsável
000455	Caxixe - Santa Terezinha - Igreja de Forno Grande - Pq. Forno Grande	31 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA	54 - CENTRAL SUL	-
000456	Caxixe - Santa Terezinha - Igreja de Forno Grande - Pq. Forno Grande	31 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA	52 - SUDOESTE SERRANA	-
000457	Continuidade da CC da Gameleira - Centro de recuperação de Dependentes Químicos / Frei Honório	31 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA	59 - NOROESTE	-
000458	Distrito de Moacir - Ferregueti - Barra de Novo Brasil - Distrito de Morelho	31 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA	57 - CENTRO OESTE	-
000459	Entroncamento BR 101 – Comunidade de Morro da Palha, Comercial Macarine (BAR) – BR 101 e Comercial Macarine (BAR) - Tocaia	31 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA	53 - LITORAL SUL	-
000460	Entroncamento BR 262 (KM192) – Distrito de Laranja da Terra – Entroncamento MG 108	31 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA	55 - CAPARAÓ	-

ATRIBUTOS QUANTITATIVOS DAS AÇÕES



PRODUTO

Bem ou serviço demandado pela sociedade e ofertado pelo Governo.

É semelhante ao conceito de Entrega com o qual trabalha a gestão estratégica de projetos.

Representa o resultado esperado pela sociedade.

**ESCOLA CONSTRUÍDA
PESSOA CAPACITADA
CENSO REALIZADO**

Unidade de Medida

Significa o padrão escolhido para mensurar o produto ou serviço a ser ofertado.

EX: unidade, Km, Litros, toneladas, percentual.

META

META FÍSICA E FINANCEIRA

São atributos quantitativos das ações:

- meta física – quantidade da meta que será ofertado a sociedade.
- meta financeira - quanto custa executar a meta



META FÍSICA

É a quantidade do produto que será executado.

As metas físicas devem ser regionalizadas em razão do imperativo legal.

A Regionalização do Espírito Santo obedece a Lei 9.768/11, que estabelece 10 Microrregiões, conforme mapas.

META FÍSICA

Exemplo:

O Produto é “Centro Construído/Implantado”, e a unidade de medida é Unidade.

Metas Financeiras		Metas Fisicas		Enviar Proposta					
Metas Fisicas									
Microcofização	Produto	Meta 2012	R\$ 2012	Meta 2013	R\$ 2013	Meta 2014	R\$ 2014	Meta 2015	R\$ 2015
00 ESTADO		1,00							
50 METROPOLITANA	826 - CENTRO CONSTRUIDO/IMPLANTADO	1,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08 - Classificador Inexistente	826 - CENTRO CONSTRUIDO/IMPLANTADO	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
56 - RIO DOCE	826 - CENTRO CONSTRUIDO/IMPLANTADO	0,00	0,00	1,00	531,00	0,00	0,00	0,00	0,00
57 - CENTRO OESTE	826 - CENTRO CONSTRUIDO/IMPLANTADO	0,00	0,00	1,00	531,00	0,00	572.450,00	1,00	245.335,00
58 - NORDESTE	826 - CENTRO CONSTRUIDO/IMPLANTADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	572.450,00	1,00	245.335,00
59 - NOROESTE	826 - CENTRO CONSTRUIDO/IMPLANTADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	734.373,00
		2,00		2,00					
		0,00	1.000.000,00	2,00	1.070.000,00	0,00	1.144.900,00	3,00	1.225.043,00

Imprimir

Salvar

IDENTIFICADOR DE QUANTIDADE

Identifica a forma de operação da soma da meta física. Para este PPA, serão utilizados dois identificadores: somatório e cumulativo:

- Somatório: Soma as quantidades físicas do produto.
- Cumulativo: Apresenta o maior valor registrado ao longo do ano para evitar a dupla contagem.

IDENTIFICADOR ACUMULATIVO

Casos em que se aplica: nos casos em que possa ocorrer dupla contagem.

Ex: Servidor capacitado. É comum que os mesmos servidores participem de várias capacitações ao longo do ano, não sendo correto, logicamente, se contar mais de uma vez o mesmo servidor capacitado.

IDENTIFICADOR DE QUANTIDADE

Exemplo :

Plano Plurianual

LDO

Orçamento

Acompanhamento

Relatórios

Projeto

155 mensagens não lidas

Alterar Metas

Planejamento > Plano Plurianual > Metas > Alterar Metas

Identificação

Programa 0694 MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

* Ação 2119 CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Produto SERVIDOR CAPACITADO E TREINADO

Unidade de Medida PESSOA

Identificador de Quantidade Acumulativo

Metas Financeiras

Metas Físicas

Enviar Proposta

Metas Físicas

Microrregião	Produto	Meta 2012	R\$ 2012	Meta 2013	R\$ 2013	Meta 2014	R\$ 2014	Meta 2015	R\$ 2015
00 - ESTADO	434 - SERVIDOR CAPACITADO E TREINADO	206,00	141.000,00	246,00	152.000,00	265,00	181.000,00	275,00	211.000,00
		206,00	141.000,00	246,00	152.000,00	265,00	181.000,00	275,00	211.000,00

Imprimir

Salvar

Sair

METAS FINANCEIRAS

As estimativas de custos das Ações serão desdobradas por fonte de recursos e distribuídas para cada um dos anos de vigência do PPA.

O critério para regionalização dos dados financeiros corresponde ao custo de atendimento das metas físicas para cada microrregião.

FONTES DE RECURSOS



Os recursos, segundo as fontes, no caso do PPA, estão agrupados em dois grandes grupos a saber:

- **Grupo “0”** - Orçamento Fiscal e de Seguridade Social, e
- **Grupo “1”** - Demais Fontes

FONTES DE RECURSOS

Grupo “0” – Orçamento Fiscal e de Seguridade Social agrupa os recursos financeiros específicos das esferas Fiscal e da Seguridade, conforme o seguinte desdobramento:

- Recursos Orçamentários Caixa do Tesouro;
- Recursos Orçamentários Vinculados do Tesouro;
- Recursos Orçamentários – Arrecadados pelo órgão;
- Recursos Vinculados de Outras Fontes.

FONTES DE RECURSOS

Recursos Orçamentários Caixa do Tesouro:

São os recursos geridos de forma centralizada pelo Poder Executivo, que detêm a responsabilidade e controle sobre as disponibilidades financeiras. Essa gestão centralizada se dá, normalmente, através do Órgão Central de Programação Financeira, que administra o fluxo de caixa, fazendo liberações aos órgãos e entidades de acordo com a programação financeira com base nas disponibilidades e os objetivos estratégicos do governo.

- impostos estaduais e taxas (excluídas as destinações constitucionais e legais);

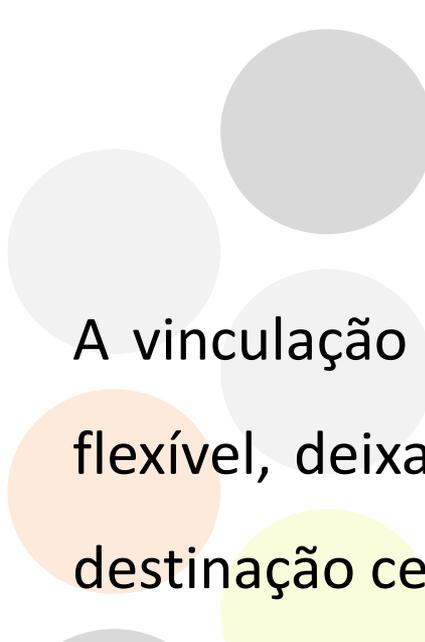
- receitas de contribuições, patrimonial, agropecuária, da indústria de serviços; e de outras receitas correntes e de capital;
- Inclusive as transferências federais recebidas do FPE, do IPI, dos recursos minerais, hídricos e de royalties do petróleo, transferências do IRRF, da Lei Kandir Nº 87/96 e de outras transferências federais não vinculadas.

FONTES DE RECURSOS

Recursos Orçamentários Vinculados do Tesouro:

É a receita arrecadada com destinação específica estabelecida em dispositivos legais:

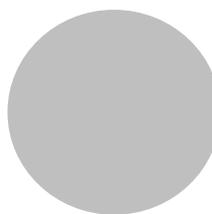
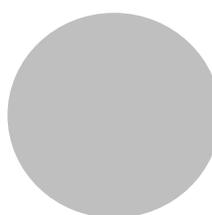
- receitas de convênios com a União
- as transferências do salário educação;
- programa nacional de apoio ao transporte escolar;
- as contribuições da CIDE;
- transferências do SUS/União;
- doações;
- convênios com Órgãos não Federais
- as receitas provenientes de operações de crédito;
- e outras.



A vinculação da receita torna a programação financeira menos flexível, deixando parte dos recursos disponíveis apenas a uma destinação certa.



Lei Pelé



Pró - Gestão das Águas

FONTES DE RECURSOS

Recursos Orçamentários Arrecadados pelo órgão:

Somatório das receitas arrecadadas pelas próprias entidades Autárquicas, Fundos, Fundações e Empresas Estatais Dependentes : Taxas, Multas, Receita Industrial, Receita de Serviços, Aplicações Financeiras...

Recursos Vinculados de Outras Fontes:

Somatório das transferências recebidas de terceiros vinculadas a determinadas finalidades.

São os recursos de convênio com órgãos federais, não federais e transferências de instituições privadas

FONTES DE RECURSOS

Grupo “1” - Demais fontes: Agrega os recursos financeiros relativos às fontes de Investimento e recursos não orçamentários.

➤ **Recursos de Investimento:** referem-se aos recursos arrecadados pelas empresas estatais não dependentes (não enquadradas no art. 2o, inciso III, da LRF) em que o Estado, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto. Recursos Ordinários do Estado recebidos pelas Empresas Públicas para aumento de seu Patrimônio Líquido (Aumento de Capital), Recursos Próprios e Operações de Crédito.

➤ **Recursos Não Orçamentários:** recursos que financiam Ações do Plano Plurianual e não são expressos no Orçamento Anual.

FONTES DE RECURSOS

As fontes de recursos do PPA possuem a seguinte correspondência com as Fontes orçamentárias:

PPA- Fontes de Recursos -

Código	Fonte	Intervalo
0100	Rec. Orçamentários Caixa	01 a 29
0112	Rec. Orçamentário Vinculado	31 a 69
0270	Rec. Orçamentários – Arrecadados pelo órgão	71
280	Rec. Vinculados de outras fontes	72 a 79
300	Orçamento de Investimento	80 a 89
999	Recursos Não Orçamentários	

DESPESAS - CLASSIFICAÇÃO

A partir deste PPA, as Ações serão classificadas ainda por categoria econômica, isto é, se a despesa é corrente ou de capital.

DESPESAS - CLASSIFICAÇÃO

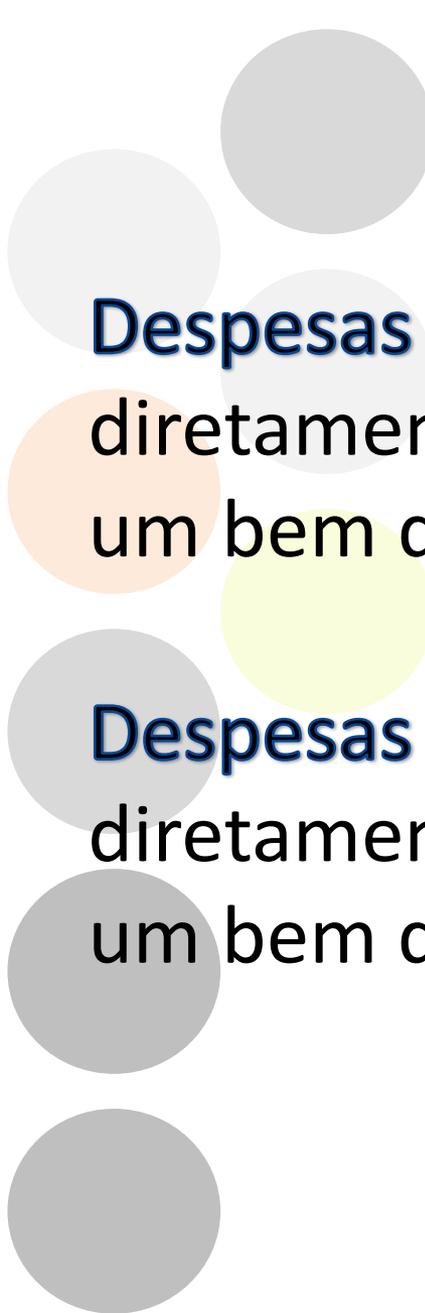
CATEGORIA ECONÔMICA - Agrega os elementos de despesa de mesma natureza.

**DESPESAS
CORRENTES**

**DESPESAS DE
CAPITAL**

GRUPO DE DESPESA	
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
2	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES
4	INVESTIMENTOS
5	INVERSÕES FINANCEIRAS
6	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA
9	RESERVA DE CONTINGÊNCIA/RESERVA DO RPPS

Fonte: STN



Despesas de Capital: “As que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.”

Despesas Correntes: “As que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.”

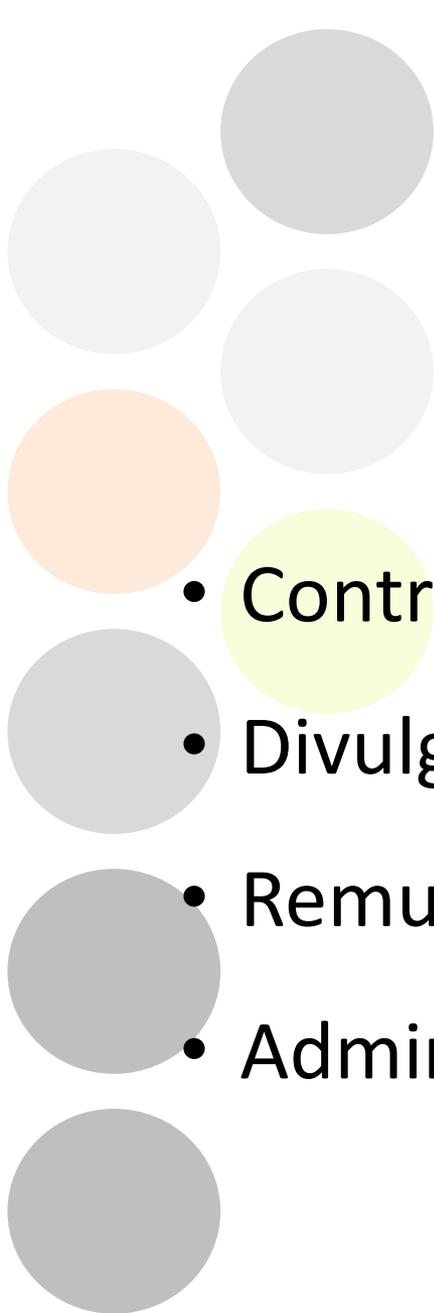
AÇÕES PADRONIZADAS

A ação é considerada padronizada quando, em decorrência da organização institucional do Estado, sua implementação é realizada em mais de um órgão orçamentário e/ou UO.

Nessa situação, diferentes órgãos/UOs executam ações que têm em comum:

Manual pgs. 45 a 51

- a) o programa;
- b) a subfunção à qual está associada;
- c) a finalidade (o objetivo a ser alcançado);
- d) o produto (bens e serviços) entregue à sociedade, bem como sua unidade de medida;



Exemplos:

- Contribuição Previdenciária Complementar
- Divulgação Institucional
- Remuneração de Pessoal Ativo
- Administração da Unidade

A padronização se faz necessária para organizar a atuação governamental e facilitar seu acompanhamento. Ademais, a existência da padronização permite uma codificação única para ações (Atividades/Operações Especiais) que possuem a mesma finalidade, podendo as mesmas ser utilizadas por várias Unidades Orçamentárias.

PPA 2012/2015

PROGRAMAS DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS E ÁREAS ESPECIAIS

PROGRAMA: 0551-DESENVOLVIMENTO E GERAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

COMPETÊNCIAS

Objetivo: OTIMIZAR O POTENCIAL HUMANO.**Público Alvo:** MEMBROS E SERVIDORES DO MPES.

ORIGEM DOS RECURSOS

ORÇAMENTÁRIOS

CAIXA DO TESOURO	TESOURO VINCULADOS	ARRECADADO - OUTRAS FONTES	VINCULADOS - OUTRAS FONTES	TOTAL ORÇAMENTÁRIO	NÃO ORÇAMENTÁRIOS	TOTAL GERAL
5.696.700				5.696.700		5.696.700

TIPO	TÍTULO DA AÇÃO PRODUTO	REGIONALIZAÇÃO										TOTAL 2012-2015	

A 4055 - QUALIFICAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAS

PESSOA CAPACITADA

Meta: 400

400

PESSOA

Valor(R\$1,00): 2.400.500

2.400.500

A 4056 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS, FÓRUMS, SEMINÁRIOS E OUTROS

EVENTO REALIZADO

Meta: 48

48

UNIDADE

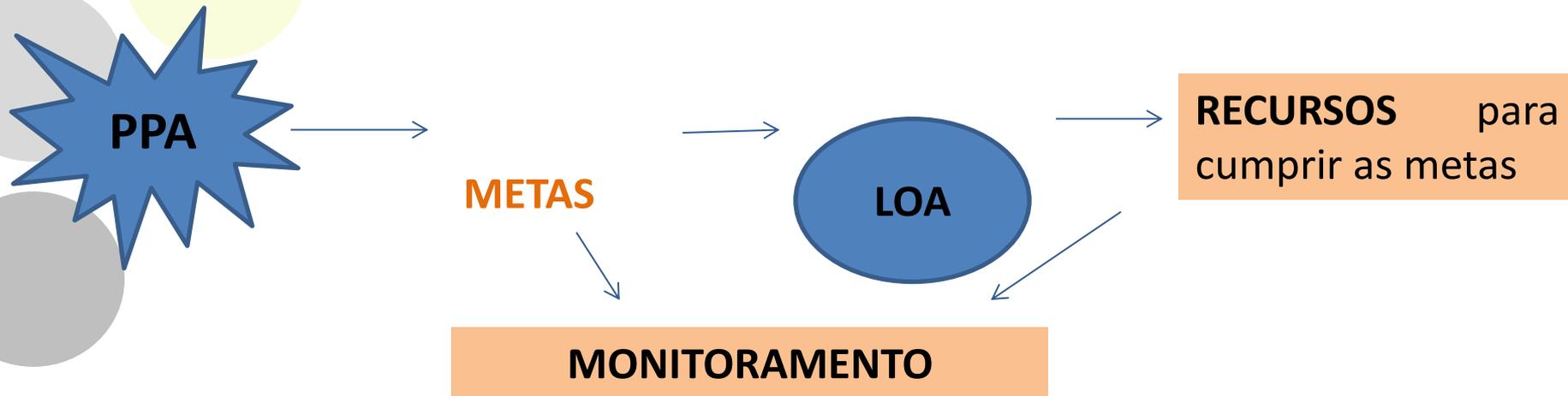
Valor(R\$1,00): 3.290.200

3.290.200

Monitoramento e Avaliação

A partir da definição das metas, o PPA viabiliza o monitoramento e a avaliação das atividades e projetos executados pela administração.

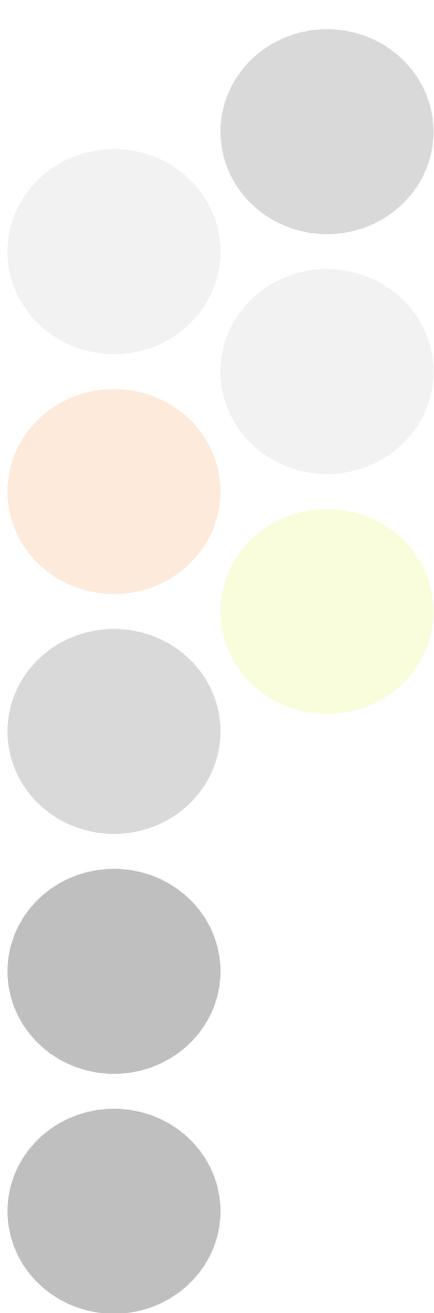
Como neste esquema:



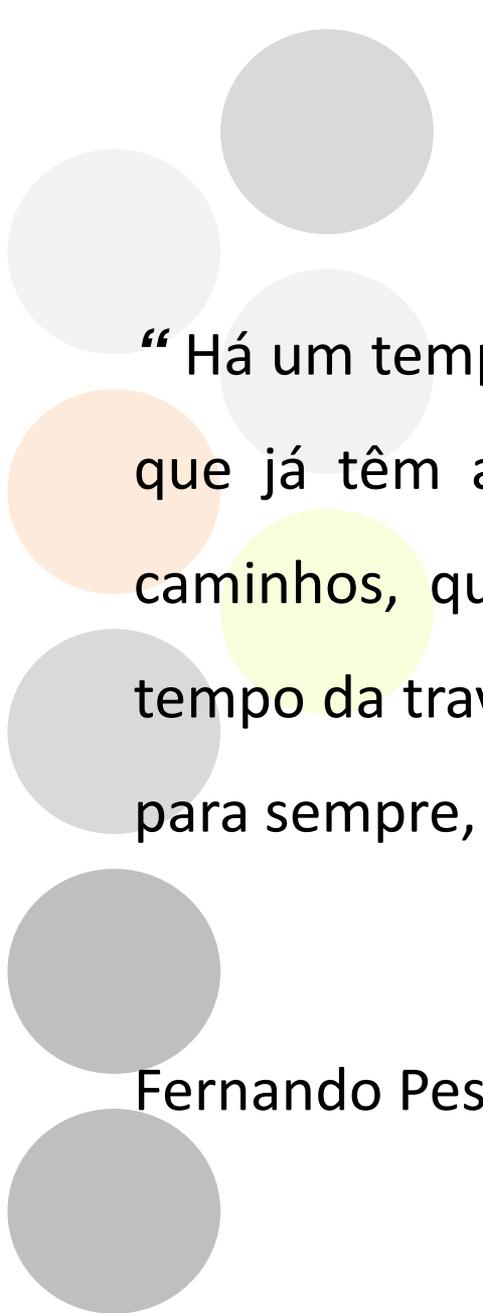
Metas compatíveis e cumpridas? Recursos compatíveis e utilizados?

Monitoramento e Avaliação

- O que foi efetivamente obtido mediante o programa?
- Foram ou não foram atingidos os objetivos e metas perseguidos?
- As metas atingidas são as mesmas previstas inicialmente?
- Os atores envolvidos estão satisfeitos?

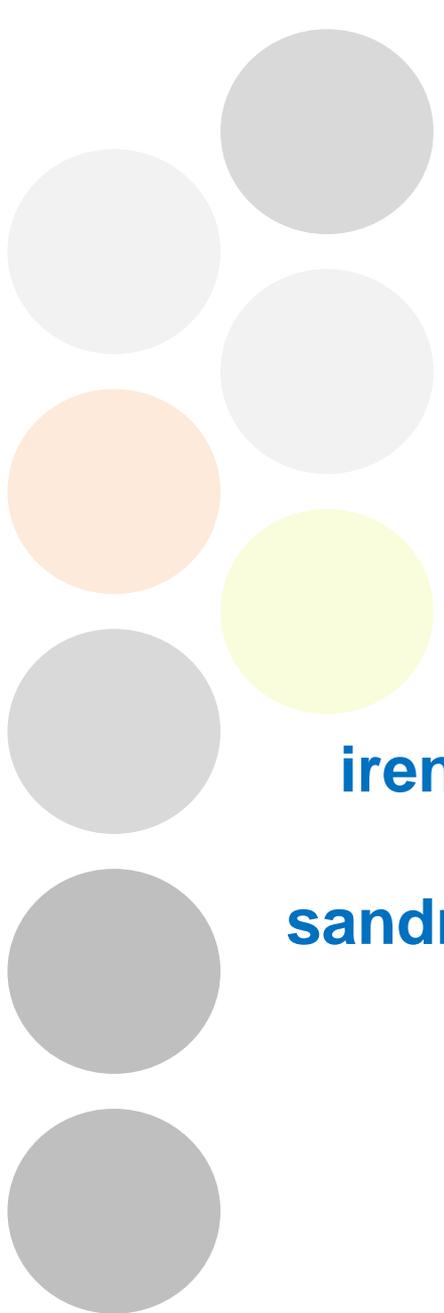


EXERCÍCIOS

A cluster of seven overlapping circles in various shades of gray, orange, and yellow is positioned in the top-left corner of the slide.

“ Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já têm a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia, e se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos”

Fernando Pessoa



MUITO OBRIGADA!!!

irene.bossois@planejamento.es.gov.br

sandra.magevski@planejamento.es.gov.br